



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**28 de fevereiro de 2019**

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**

“As mudanças na Lagoa do Peri”

As mudanças na Lagoa do Peri / Audiência Pública / MONA / Unidade de Conservação Monumento Natural Municipal / Professora / Talita Goes / Observatório de Áreas Protegidas / UFSC

## AS MUDANÇAS NA LAGOA DO PERI

**E**m audiência pública realizada ontem, a comunidade do entorno do Parque da Lagoa do Peri manifestou apoio ao projeto encaminhado pela Prefeitura de Florianópolis que prevê a recategorização para MONA (Unidade de Conservação Monumento Natural Municipal). De modo geral, os moradores consideraram que a alternativa é a opção que melhor compatibiliza a preservação da área – que passa de 1.959,59ha para 4.274,49ha – com a proteção da população tradicional.

“A alternativa supre todas as necessidades, qualquer outra decisão pode comprometer o abastecimento do Sul da Ilha”, alertou o biólogo Matheus Haddad, que também destacou a discussão realizada nos últimos dois anos pelo conselho consultivo do parque. A professora Talita Goes, do Observatório de Áreas Protegidas da UFSC, se manifestou na mesma linha, ao dizer que uma decisão diferente, menos restritiva, pode levar a uma “ocupação desenfreada” da região. “Não podemos abrir mão para uma categoria mais abrangente, como de uso sustentável”, opinou.

Em nome do ICMbio, Marcelo Silveira também se manifestou favorável à criação da MONA. “É uma oportunidade de corrigir o passivo em relação às famílias tradicionais”, disse. Ana Cimardi, representante do IMA (instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), também defendeu a criação da unidade de apoio integral.

Presidente da Associação dos Moradores do Sertão do Ribeirão, Almerinda Catarina de Souza, manifestou apoio à mudança, enfatizando a necessidade de preservação dos recursos naturais: “A natureza vive muito bem sem o ser humano; mas o ser humano não”.

### **Cumprida a etapa legal de realização da audiência**

pública, o projeto vai tramitar agora nas comissões permanentes da Câmara da Capital antes de ser votado em plenário. A regulamentação é uma adequação ao SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), criado por lei federal no início dos anos 2000, que prevê áreas de proteção integral, mais restritivas, e de proteção sustentável, menos rígidas. O MONA está enquadrado no primeiro grupo, mas permite a propriedade privada.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[UFPB criará diploma digital do país em colaboração com UNB e UFSC](#)

[Brasil não tem nenhuma universidade entre 100 melhores do mundo. Argentina tem uma](#)

[Comunidade apoia recategorização do parque da Lagoa do Peri, em Florianópolis](#)

[Novidades no Hospital Universitário](#)